

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano III | 26 de Fevereiro de 2020 | Nº 98

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Sindicato vai acionar Caixa por desrespeito a decisão de Justiça

Banco está desrespeitando a liminar que determinou a suspensão do processo de reestruturação

Conforme já noticiou o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a reestruturação da Caixa Econômica Federal está suspensa por força de uma liminar obtida pela Contraf. Isso porque o banco deu início às mudanças sem qualquer negociação com o movimento sindical, o que foi considerado irregular pelo juiz.

Mas, apesar da liminar, no dia 17 a Caixa reabriu o processo de movimentação dos empregados, com prazo final para o dia 2 de março. Para o **Sindicato**, ao agir dessa maneira a Caixa desrespeita a determinação da Justiça.

Ao conceder a liminar em favor dos trabalhadores, o juiz disse o seguinte:

“Defiro a tutela antecipada para determinar o imediato sobrestamento do processo de implementação do novo

plano até que haja a realização de reunião e de tratativas no âmbito da Mesa Permanente de Negociação e para reformular o cronograma de adesão, fixando novos prazos para adesão por qualquer dos empregados da reclamada, em prazo não inferior a 15 (quinze) dias, em atenção ao princípio da razoabilidade, a correr após a conclusão do trabalho da aludida Mesa Permanente de Negociação.”

Ou seja: antes de mais nada, a Caixa deve concluir o processo negocial com o movimento sindical, e, depois disso, deve apresentar um novo cronograma para adesão à movimentação, com prazo de, no mínimo, 15 dias.

Nesse sentido, o **Sindicato** pede cautela aos bancários, afinal o processo de negociação ainda não se esgotou – há uma audiência marcada para

o dia 4, e até lá a tutela antecipada está mantida. O bancário que sofrer pressão ou assédio no sentido contrário deve avisar a entidade.

O Departamento Jurídico do **Sindicato** se reuniu no dia 19 e, com base em documentos que provam o desrespeito à decisão liminar, decidiu ajuizar um novo processo contra a Caixa.

Fissura na SR

Além de estarem no alvo da reestruturação, os empregados lotados na Superintendência Regional ainda estão tendo de se preocupar com o próprio prédio onde trabalham, que está “tremendo”. Engenheiros da Caixa fizeram uma vistoria no local e, de fato, encontraram uma fissura no prédio. Para confirmar o laudo dos engenheiros do banco, o **Sindicato** solicitou



Sindicato juntou documentos que provam que o banco está descumprindo os prazos estabelecidos pelo juiz

uma fiscalização também da Defesa Civil de Bauru.

Lucro recorde

No dia 19, a Caixa anunciou lucro líquido recorde de R\$ 21,1 bilhões em 2019, 103,3% maior que o de 2018. Segundo o banco, o lucro gigantesco se deveu, principalmente, à ven-

da de ativos e à reestruturação de seu balcão de seguros. Já o lucro líquido recorrente, que exclui eventos extraordinários, foi de R\$ 14,7 bilhões, tendo crescido 20,6%.

“A Caixa é rentável demais para ser privatizada”, diz Alexandre Morales, diretor do **Sindicato**.

Bradesco fará 8 contratações para Bauru

Na semana passada, o Bradesco informou o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** que está contratando oito funcionários para a cidade de Bauru: três para a agência Centro (0013), dois para a Rui Barbosa, um para a Nações Unidas, um para a Rodrigues Alves e um para a Ezequiel Ramos (antigo HSBC). Alguns desses já começaram a trabalhar, e outros estão passando por exames médicos.

Como se sabe, o volume de trabalho aumentou enormemente no banco depois da vitória no leilão da folha de pagamento dos servidores municipais de Bauru. Ao vencer a disputa, o Bradesco ganhou cerca de 11 mil novas contas, que ficarão sob sua responsabilidade durante cinco anos.

Entretanto, o banco demorou a ampliar seu quadro de funcionários. Para que isso

acontecesse, o **Sindicato** teve de atuar fortemente, não só junto ao departamento de Relações Sindicais da empresa, mas também denunciando publicamente o descaso. No último dia 4, por exemplo, o **Sindicato** fez um protesto que consistiu na paralisação das dez agências do Bradesco em Bauru.

O **Sindicato** vai avaliar se essas contratações são suficientes para tanto serviço.



No dia 4, Sindicato paralisou as 10 agências do Bradesco na cidade

Jurídico do Sindicato ganhou R\$ 3,6 milhões para os bancários em 2019

A luta do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** na esfera judicial fez com que, ao todo, R\$ 3,6 milhões fossem pagos aos trabalhadores da base. O valor é fruto tanto das ações individuais quanto das ações coletivas ajuizadas pelo Departamento Jurídico da entidade.

As ações individuais mais comuns tratam de pagamento de horas extras, 7ª e 8ª horas, proporcional de PLR, indenização por danos morais derivados de assédio ou de doenças ocupacionais, equiparação salarial, etc.

As vitórias do Departamento Jurídico, além de fazerem justiça para o bancário, ajudam a fortalecer o caixa do **Sindicato**, afinal, somente no ano passado, R\$ 868 mil viraram honorários para a entidade.



Custas

Em 2019, o **Sindicato** gastou R\$ 28 mil com custas processuais (para recorrer de sentenças, por exemplo). O valor é bem maior que o de anos anteriores porque a reforma trabalhista tornou os processos mais caros. Ainda assim, a Diretoria do **Sindicato** decidiu que a entidade vai seguir arcando com as custas. O bancário sindicalizado só terá despesa quando uma ação transitar em julgado condenando-o a pagar honorários de sucumbência – também coisa da reforma...

Assembleia de prestação de contas do Sindicato é amanhã, 27

Assembleia é para associados e começa às 18 horas

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no próximo dia 27, a partir das 18 horas, a sua assembleia anual de prestação de contas. Estarão presentes os três membros do Conselho Fiscal do **Sindicato**, que vão apresentar o balanço financeiro

da entidade referente ao período entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020 e dar seu parecer.

Por se tratar de uma assembleia geral ordinária, poderão deliberar sobre as contas apenas os bancários sindicalizados.

O **Sindicato** esclarece que, independentemente da assembleia, os balancetes estão sempre à disposição de qualquer bancário, sindicalizado ou não. Quem quiser acompanhar as contas da entidade pode solicitá-las à Secretaria. A transparência é total.

EDITAL DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º. 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convocam todos os bancários dos bancos públicos e privados sócios da base territorial deste sindicato, a seguir: Bauru, Águas de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areiópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabrália Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Jacanga, Iaras, Itai, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Paulistânia, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Riversul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguai, Tejuapá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubirajara, para Assembleia Ordinária que se realizará dia 27 de fevereiro de 2020, (quinta-feira), às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à Rua Marcondes Salgado 4-44 – Centro em Bauru - SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1 - Discussão e deliberação sobre aprovação das contas do Sindicato, referente ao período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020.

Bauru, 18 de fevereiro de 2020.

Luciano Poci
Paulo Rodrigo Tonon Garcia
Pedro Eduardo Valesi
Diretores

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região / CSP-Conlutas

BALANCETE DO SINDICATO JANEIRO DE 2020

SALDOS EM 31.12.2019	
Caixa (Ativo Disponível)	2.597,64
Bancos (Ativo Disponível)	1.000,68
Bancos (Ativo Realizável)	1.475.639,68
TOTAL	1.479.238,00

RECEITAS	
Mensalidade Sindical	90.024,46
Depto. Jurídico	63.557,89
Aluguel Quadra + Área de Lazer	1.765,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	2.495,40
TOTAL	157.842,75

DESPESAS GERAIS	
Folha de Pagamento + Vale-Refeição +Férias	27.631,41
INSS/DEZ	7.163,00
FGTS/DEZ	2.914,75
PIS/Folha Pagamento(DEZ)	255,97
IRRF/Trabalho Assalariado a recolher	560,15
Ajuda de custo Repres de Base da CEF/Marcos Assis	2.036,08
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	12.024,10
Salário Michele M. Alcântara	5.183,86
Água e Esgoto (DAE)	94,97
Água Mineral	360,00
CPFL	853,34
Combustíveis	1.357,25
Conservação/Manutenção/Locação Equipamentos	581,37
Conservação/Manutenção Veículos	693,25
Viagens/Pedágios/Fretamentos	6.960,79
Despesas Postais/Correio	608,13
Refeições (Padaria/Mercado)	750,84
Telefone	5.200,73
Vale Transporte	346,58
Assessoria Fiscal/Contábil	3.756,00
Materiais p/ Escritório	794,50
Materiais de Limpeza	420,09
Seguros Veículos/Sede	548,20
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	275,20
Unimed	2.441,42
Conservação/Manutenção Hardware/Software/INTERNET	1.366,92
Estacionamento F4000/Outros	233,50
Prest. de serviço alarme/monitoramento	97,21
ISS/DEZ	750,35
SubSede Avaré	2.077,09
SubSede Piraju	1.252,18
AABB/Mensalidade	5.000,00
Conservação/Manutenção Sede	908,80
Artigos p/ Cozinha	27,00
Apoio CASSI/Campanha pelo "NÃO"	500,00
Manifestação/Caixa Federal	492,40
Cartório	27,65
Prestação de serviço/Limpeza(férias funcionária)	787,20
SUBTOTAL	97.332,28

DEPARTAMENTO JURÍDICO	
Honorários Advocáticos/DEZ	7.220,13
LBS Advogados + Advogado Proc. PREVI/DEZ	15.466,00
Perito Judicial	5.750,00
Custas Processuais	132,65
SUBTOTAL	28.568,78

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA	
Impressões Jornal da Entidade	3.756,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/DEZ	120,00
JC/Contrato de Centimetragem (7/10)	608,00
Assinatura Jornais/Revistas	1.317,12
SUBTOTAL	5.801,12

TOTAL GERAL DAS DESPESAS 131.702,18

SALDOS EM 31/01/2020	
Caixa (ativo disponível)	2.365,37
Bancos (ativo disponível)	22.623,88
Bancos(ativo realizável)	1.480.389,32
TOTAL	1.505.378,57

Presidente do Santander reforça a política de assédio do banco

Vestindo a fantasia de assediador, o presidente do Santander, Sérgio Rial, enviou aos funcionários do banco uma mensagem bizarra na última quinta, dia 20. O pretexto do e-mail, parece, foi “a queda pela metade da venda de consórcio em nossas lojas” e a “volumetria anêmica” na venda de seguros, na comparação de 2019 com 2020.

Ele fala na “inexistência de vendas de cartões de crédito nas lojas” e que “temos GGs que nunca, repito, nunca fizeram uma sequer venda de consórcio”. Em seguida, ao se perguntar “O que preciso fazer, como gestor, para mudar essa situação?”, Sérgio Rial menciona “teorias de ges-

tão” para sugerir “GGs com perfil de líder de verdade, transcendendo do bancário mais tradicional até o líder empreendedor”. “Cada teoria com seus desafios”, lembra o executivo.

Exigência de CPA 20

O presidente do Santander também lembra que “no ano passado, exigimos a barra mínima de CPA 10 para todos no Varejo” e, em seguida, afirma que “vamos em busca de que toda a Rede tenha CPA 20 ainda neste ano.”

Como se não bastassem as metas do banco, ele pede que cada empregado “estabeleça metas trimestrais para você, não dadas por ninguém, mas



Sérgio Rial quer espremer os funcionários

Foto: Paulo Whitaker / Reuters



nários (foto acima), pois, além de ser o banco campeão em assédio e adoecimento, foi pioneiro em reduzir a segurança das agências (retirando portas giratórias e vigilantes) e em substituir caixas humanos por eletrônicos. Por fim, se negou a antecipar a PLR pra antes do Carnaval, além de ter promovido recentemente ações questionáveis, como “convidar” os funcionários a doar parte da variável.

dadas por você mesmo, você que quer mudar”.

E, dirigindo-se aos “Regionais”, Rial diz: “vocês sabem o que têm de fazer”: “TRIPLI-QUEM o valor de venda por metro quadrado de cada loja,

conceito comum no varejo”. “O desafio está dado”. E termina: Mostra a sua cara, Loja Santander!”

Em novembro, o Sindicato decretou a morte do respeito do Santander por seus funcio-

CVV oferece novo curso no Sindicato

Autoconhecimento e valorização à vida, contribuindo para que as pessoas tenham uma vida mais plena e, conseqüentemente, façam melhores escolhas no dia a dia. Confiança na tendência construtiva e espírito samaritano, para a criação de uma sociedade compreensiva, fraterna e solidária. São esses assuntos que serão abordados no próximo dia 29, das 9 às 11 horas, no **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, que abre sua sede para o curso “Caminho de valorização à vida”, do CVV, que é gratuito. Mais informações com a voluntária Tatá no (14) 99692-2526.

Curso Caminho de valorização à vida

CVV comunidade

Sindicato apoia chapas 2 e 77 nas eleições da Cassi

As eleições da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) acontecem entre os dias 16 e 27 de março. A votação vai definir o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos novos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal. Os eleitos terão mandato de 1º de junho deste ano até 31 de maio de 2024.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região está apoiando a Chapa 2 para a Diretoria e o Conselho Deliberativo e a Chapa 77 para o Conselho Fiscal.

As chapas 2 e 77, “Em defesa da Cassi solidária”, unem bancários de todo o País que defenderam o voto “não” no recente plebiscito sobre alterações no Estatuto da Cassi.

A união dessas forças representa uma resposta à

última eleição da Cassi, que elegeu representantes burocráticos, distantes e autoritários, que cederam aos interesses do banco contra os associados.

Para conhecer todos os

candidatos e ter acesso ao programa completo das duas chapas, acesse a página “Em Defesa Da Cassi Solidária” no Facebook (www.facebook.com/EmDefesaDaCassiSolidaria).



ATENÇÃO!
Nestas eleições,
vamos votar
DUAS VEZES!

VOTE 2

**DIRETORIA E
CONSELHO
DELIBERATIVO**

VOTE 77

**CONSELHO
FISCAL**

Dia da Mulher: o presente é o respeito!

No dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher. A ideia de uma celebração anual surgiu em uma manifestação em 1909, em Nova York, pela igualdade de direitos civis e em favor do voto feminino.

Há anos lutando por direitos iguais e enfrentando o machismo enraizado na sociedade, as mulheres tentam sair da mira cruel da violência contra elas.

No final do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro comemorou que o número de homicídios caiu 20% em 2019 no Brasil e o de estupro 12%, segundo dados do Ministério da Justiça. No entanto, os feminicídios, que são os homicídios praticados contra a mulher em decorrência do

fato de ela ser mulher, dispararam. Em São Paulo, até agosto de 2019, houve um aumento de 44%. A cada quatro horas, uma mulher é morta por um homem.

O Brasil é o quinto país com mais feminicídios do mundo e esse número pode aumentar, já que a maioria dos estupros de mulheres seguidos de morte também devem ser considerados feminicídios.

Com Bolsonaro na presidência do País, o machismo está em ascensão. Suas agressões verbais à jornalistas (veja ao lado) e suas falas desprezando e objetificando as mulheres alimentam o discurso e as ações de ódio e desprezo contra elas.

Para piorar, Bolsonaro

tem sua política de flexibilização da posse de armas de fogo, o que facilita ainda mais esses crimes. Perverso!

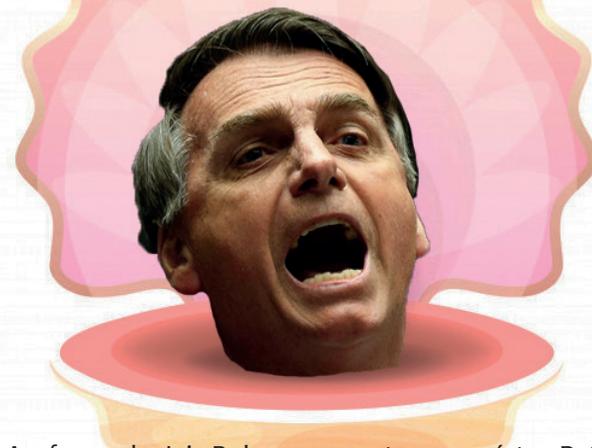
Diferença salarial

No ano passado, as bancárias receberam em média 17,8% menos que os homens no Brasil. Enquanto eles foram contratados com salário médio de R\$ 5.346,85, elas foram admitidas recebendo apenas R\$ 4.428,48. No momento da demissão, a diferença salarial é ainda maior, chegando a 21%.

“Essa desigualdade é inaceitável! Mesmo as mulheres tendo maior formação do que os homens, elas são preteridas em cargos superiores”, afirma Priscila Rodrigues, diretora do **Sindicato**.

PÉROLA

“Ela queria um furo. Ela queria dar o furo a qualquer preço contra mim.”



A ofensa de Jair Bolsonaro contra a repórter Patrícia Campos Mello, da *Folha de S.Paulo*, no dia 18, demonstra ainda mais a misoginia e machismo do presidente.

Desde as eleições, Patrícia denuncia um esquema irregular de envio de mensagens por WhatsApp na campanha de Bolsonaro. Com insinuações sexuais, o presidente questionou a atuação da jornalista nessas apurações.

O **Sindicato** reafirma: Bolsonaro não tem postura de presidente! Todo apoio à jornalista agredida! Respeito!

Sindicato oferece cursos para CPA 10, CPA 20 e CEA

Em parceria com a CPA Agora Treinamentos, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai oferecer para os seus associados, gratuitamente, cursos online de CPA 10, CPA 20 e CEA. A cada semestre, a entidade custeará dez vagas do CPA 10, dez do CPA 20 e também 10 do CEA. No caso de haver mais interessados do que as vagas disponíveis, o **Sindicato** dará preferência para quem tiver mais tempo de sindicalização.

O **Sindicato** já ofereceu essa vantagem para seus associados no ano passado, e, diante da boa avaliação do

CURSO CPA 10, CPA 20 E CEA ESTÃO DISPONÍVEIS!

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BAURU E REGIÃO VAI OFERECER PARA SEUS ASSOCIADOS, GRATUITAMENTE, CURSOS ONLINE

PARCERIA COM: CPA AGORA CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS

INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES: (14) 3102-7270

curso, vai disponibilizá-la novamente.

A CPA Agora, sediada em Bauru, alega que 95% dos seus alunos obtêm as certificações da Anbima.

Acesse o site www.cpa-adora.com.br para saber mais sobre a escola e os cursos.

Para se inscrever, entre em contato com a Secretaria do **Sindicato**: 3102-7270.



Vem aí o Torneio Início de Futsal

Fica aberto até 6 de março o período de inscrições para o Torneio Início de Futsal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. O Torneio Início deste ano será realizado no dia 28 de março, com partidas de dois tempos de 10 minutos. As equipes devem ter entre 7 e 10 jogadores, podendo contar com até dois estagiários ou terceirizados. A participação no torneio é gratuita para sindicalizados, mas quem não é sindicalizado tem de pagar uma taxa de R\$ 5. A ficha de inscrição pode ser encontrada em nosso site (www.seebbauru.org.br).